

## **Módulo VI**

### **Os Três Pilares do Universo e o Conselho Kármico**

Neste módulo exploramos um ensinamento profundo: os três pilares do universo segundo a tradição cabalística. A partir da Árvore da Vida, os místicos descreveram três forças fundamentais que sustentam a existência: rigor (ou severidade), misericórdia (ou tolerância) e o equilíbrio entre ambas.

Estes três pilares estão presentes em várias tradições, incluindo o Reiki, a astrologia e os sistemas filosóficos espirituais. Representam um mapa para compreender como a energia universal se manifesta, tanto no macrocosmo quanto no microcosmo.

O pilar do rigor representa a estrutura, a disciplina, a causa e consequência. O pilar da misericórdia representa a tolerância, o perdão e a capacidade de acolher. O terceiro pilar, central, simboliza o caminho do meio, a energia que equilibra os dois extremos. Quando há excesso de rigor, surge tirania; quando há excesso de tolerância, surge convivência com o erro. É na harmonia entre ambos que surge o discernimento.

Cada um destes pilares está associado a diferentes planetas e a estados de consciência. Marte e Saturno ligam-se ao rigor. Vênus e Júpiter ligam-se à misericórdia. E é no equilíbrio que se manifesta a verdadeira sabedoria.

Este conhecimento está também representado na Árvore da Vida, um mapa de progressão espiritual que inclui dez esferas ou sefirot. As cinco inferiores correspondem à alma humana: corpo físico, etérico, emocional, mental e de vontade. As cinco superiores pertencem à alma divina. Atravessar este caminho é unir estas duas partes: a alma humana com a alma divina.

No centro da Árvore da Vida, a esfera de Tiferet representa o amor consciente, a energia crística que une e cura. O caminho espiritual visa elevar a consciência até Tiferet, equilibrando os três pilares.

Quando se atinge esta harmonia, surge a possibilidade de sair da roda de Samsara (como ensina o Budismo) e entrar no caminho do Bodhisattva: aquele que, tendo atingido a luz, volta para ajudar os outros.

Anubis, na tradição egípcia, representa o mundo das causas. É aquele que pesa o coração. No momento entre encarnações, o Conselho Kármico avalia os actos realizados, os acordos feitos e o que está por cumprir. A partir desta avaliação, define-se o que poderá vir a acontecer numa próxima encarnação.

#### **Durante este módulo, realizámos dois momentos práticos significativos:**

##### **1. Escrita da Carta ao Conselho Kármico**

Cada participante foi convidado a escrever uma carta endereçada a Anubis e ao Conselho Kármico, expondo com clareza um processo pessoal, um pedido de ajuda ou uma intenção de libertação. Esta carta, escrita com honestidade, foi guardada durante alguns dias perto do local de descanso (almofada ou mesa de cabeceira), permitindo que o pedido atuasse subtilmente durante o sono e o inconsciente.

##### **2. Meditação Guiada: Viagem ao Mundo das Causas**

Após a escrita, foi conduzida uma meditação profunda onde os participantes viajaram, guiados pela Grande Mãe Divina, numa flor de lótus até ao templo de Anubis. Lá, pedimos permissão para entrar, entregámos o nosso pedido ao Conselho Kármico e recebemos orientação. A comunicação deu-se através da flor de lótus, símbolo da consciência e do canal entre os mundos.

Neste espaço, foram percebidos acordos ou padrões obsoletos que poderiam ser renunciados. Renunciar conscientemente a esses vínculos permitiu dissolver fios energéticos que drenavam tempo, energia e propósito. Muitas vezes, um símbolo, uma palavra ou sensação surgiu como resposta,

restaurando algo internamente. O exercício pôde ser prolongado por 3, 5 ou 7 dias, conforme a indicação recebida.

Este módulo ajuda-nos a perceber que a manifestação verdadeira exige uma base espiritual clara. Exige discernimento, maturidade e a coragem de pedir ajuda às instâncias superiores.

**Reflexão:**

- \* Qual destes pilares está mais presente em ti neste momento: o rigor, a misericórdia ou o equilíbrio?
- \* Consegues identificar onde na tua vida há excesso de um destes polos?
- \* Existe algum acordo interno ou externo que sentes que já cumpriu o seu papel e precisa ser libertado?

Podes repetir este exercício de entrega ao Conselho Kármico sempre que precisares de clareza. Escreve, entrega, confia. A energia das causas sabe o que fazer.